

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

**Demonstrações financeiras de acordo com as
práticas contábeis adotadas no Brasil
em 31 de dezembro de 2010 e
relatório dos auditores independentes**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da A.R. Colombo Administração e Participações S.A. ("Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado em Nota 11 (b) às demonstrações financeiras, a Companhia possui bens classificados na rubrica Propriedade para Investimento referente a terrenos e prédios alugados a parte relacionada e a terceiros. Em 31 de dezembro de 2010, o saldo de propriedade para investimento nas demonstrações financeiras da controladora totaliza R\$ 16.604 mil (31 de dezembro 2009 - R\$ 14.922 mil) e o valor dos aluguéis recebidos no exercício totaliza R\$ 741 mil (31 de dezembro 2009 - R\$ 650 mil). Conforme permitido pelo CPC 28 - Propriedade para Investimento, a Companhia adotou como política contábil de mensuração destes ativos, o método de custo. No entanto, não procedeu à divulgação do valor justo, como requerido pelo referido CPC. Devido à complexidade da mensuração e avaliação ao valor justo destes bens pela Companhia, não foi praticável, nas circunstâncias, se estimar os efeitos desse assunto.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pela omissão das informações descritas no parágrafo anterior, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e da A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Caxias do Sul, 13 de abril de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-0 "S" RS

Índice

Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	8
2 Resumo das principais políticas contábeis	8
2.1 Base de preparação	8
2.2 Consolidação	9
2.3 Caixa e equivalentes de caixa	10
2.4 Ativos financeiros	10
2.5 Contas a receber de clientes	11
2.6 Estoques	12
2.7 Ativos não circulantes mantidos para venda	12
2.8 Ativos intangíveis	12
2.9 Investimentos em controladas	13
2.10 Propriedade para investimento e imobilizado	13
2.11 Fornecedores	13
2.12 Empréstimos e financiamentos	14
2.13 Provisões	14
2.14 Imposto de renda e contribuição social	14
2.15 Capital social	15
2.16 Reconhecimento da receita	15
2.17 Arrendamentos	16
2.18 Distribuição de dividendos	16
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	16
3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas	16
4 Gestão de risco financeiro	17
4.1 Fatores de risco financeiro	17
4.2 Gestão de capital	17
4.3 Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar	18
4.4 Investimento	18
4.5 Empréstimos e financiamentos	18
4.6 Risco de mercado	18
4.7 Estimativa do valor justo	21
5 Caixa e equivalente de caixa	22
6 Contas a receber de clientes	22
7 Estoques	25
8 Imposto de renda e contribuição social diferidos	25
9 Investimentos em controladas - controladora	30
10 Intangível - consolidado	34
11 Imobilizado e propriedade para investimento	37
12 Partes relacionadas	39
13 Empréstimos e financiamentos	42
14 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	44

15	Impostos, taxas e contribuições	45
16	Patrimônio líquido	45
17	Lucro por ação	47
18	Receita	48
19	Despesas por natureza	48
20	Resultado financeiro	49
21	Despesa de imposto de renda e contribuição social	49
22	Seguros	50
23	Caixa gerado nas operações	50
24	Compromissos	51
25	Adoção dos CPCs pela primeira vez	52
	25.1 Base da transição	52
	25.2 Conciliação entre BR GAAP antigo/CPCs	53

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Balanços patrimoniais Em milhares de reais

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	428	60	116	27.872	40.792	33.124
Contas a receber de clientes (Nota 6)	26	17	14	319.883	273.557	249.272
Estoques (Nota 7)				164.311	165.194	137.571
Impostos a recuperar	1	3	2	10.366	4.550	5.446
Dividendos a receber (Nota 12)	3.012	13.360	28.677			
Outras contas a receber	3	2	32	21.703	15.615	18.733
	<u>3.470</u>	<u>13.442</u>	<u>28.841</u>	<u>544.135</u>	<u>499.708</u>	<u>444.146</u>
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Contas a receber de clientes (Nota 6)				20.147	13.858	8.133
Créditos com partes relacionadas (Nota 12)	59	48	48	1.282	3.447	3.293
Depósitos judiciais	55			55		8
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)				36.937	37.875	36.012
Investimentos						
Em controladas (Nota 9)	309.448	280.078	258.497			
Outros				268	339	498
Ativos não circulantes mantidos para venda				178	193	206
Propriedade para investimento (Nota 11(b))	16.626	14.944	14.017			
Intangível (Nota 10)				14.733	11.891	12.695
Imobilizado (Nota 11(a))				107.867	105.801	107.460
	<u>326.188</u>	<u>295.070</u>	<u>272.562</u>	<u>181.467</u>	<u>173.404</u>	<u>168.305</u>
Total do ativo	<u><u>329.658</u></u>	<u><u>308.512</u></u>	<u><u>301.403</u></u>	<u><u>725.602</u></u>	<u><u>673.112</u></u>	<u><u>612.451</u></u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

(continuação)

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						
Fornecedores	33	33	33	185.986	132.013	132.415
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)				90.078	82.272	58.557
Salários e encargos sociais	43	34	18	26.509	22.616	21.893
Impostos, taxas e contribuições (Nota 15)	28	57	22	28.575	40.614	29.395
Débitos com partes relacionadas (Nota 12)	24.255	11.387	11.085	38.407	34.195	27.969
Dividendos propostos (Nota 16)	2.085	71.561	27.062	2.085	71.561	27.062
Receitas diferidas				8.232	12.805	
Outros passivos		4	150	24.057	30.010	41.367
	<u>26.444</u>	<u>83.076</u>	<u>38.370</u>	<u>403.929</u>	<u>426.086</u>	<u>338.658</u>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)				962	2.032	1.967
Impostos, taxas e contribuições (Nota 15)				686	1.823	4.941
Receitas diferidas				11.132	12.692	
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis (Nota 14)				5.679	5.043	3.852
				<u>18.459</u>	<u>21.590</u>	<u>10.760</u>
Patrimônio líquido (Nota 16)						
Capital social	180.000	112.116	112.116	180.000	112.116	112.116
Reserva de capital	2	2	2	2	2	2
Reservas de lucros	123.212	112.116	151.660	123.212	112.116	151.660
Lucros (prejuízos) acumulados		1.202	(745)		1.202	(745)
	<u>303.214</u>	<u>225.436</u>	<u>263.033</u>	<u>303.214</u>	<u>225.436</u>	<u>263.033</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>329.658</u>	<u>308.512</u>	<u>301.403</u>	<u>725.602</u>	<u>673.112</u>	<u>612.451</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Operações continuadas				
Receitas (Nota 18)	672	590	1.215.171	1.016.861
Custo das mercadorias vendidas, da intermediação financeira e dos serviços prestados			(845.285)	(673.779)
Lucro bruto	672	590	369.886	343.082
Despesas com vendas (Nota 19)			(190.122)	(179.119)
Despesas gerais e administrativas (Nota 19)	(712)	(604)	(159.267)	(145.720)
Participação nos lucros de controladas (Nota 9)	8.875	8.491		
	8.163	7.887	(349.389)	(324.839)
Lucro operacional	8.835	8.477	20.497	18.243
Despesas financeiras (Nota 20)		(15)	(4.404)	(5.656)
Receitas financeiras (Nota 20)	7	144	2.619	8.387
Despesas financeiras, líquidas	7	129	(1.785)	2.731
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	8.842	8.606	18.712	20.974
Imposto de renda e contribuição social (Nota 21)	(60)	(119)	(9.930)	(12.487)
Lucro líquido do exercício - operações continuadas	<u>8.782</u>	<u>8.487</u>	<u>8.782</u>	<u>8.487</u>
Atribuível a				
Acionistas da Companhia	<u>8.782</u>	<u>8.487</u>		
Lucro por ação de operações continuadas (básico e diluído) atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)				
De operações continuadas (Nota 17)	<u>0,71</u>	<u>0,69</u>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Reserva de capital		Reserva de lucros			Total
	Capital social	Reserva de capital - incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	
Em 31 de dezembro de 2008	112.116	2	13.460	138.200		263.778
Ajustes de práticas contábeis (Nota 25)					(745)	(745)
Em 1º de janeiro de 2009 (ajustado - não auditado)	112.116	2	13.460	138.200	(745)	263.033
Reversão de dividendos propostos (Nota 16)					25.477	25.477
Lucro líquido do exercício						
Originalmente apresentado					6.540	6.540
Ajustes de práticas contábeis (Nota 25)					1.947	1.947
Lucro líquido do exercício - ajustado					8.487	8.487
Destinações						
Reserva legal (Nota 16)			327		(327)	
Dividendos obrigatórios - R\$ 0,1260 por ação (Nota 16)					(1.553)	(1.553)
Dividendos complementares propostos - R\$ 5,6811 por ação (Nota 16)				(39.871)	(30.137)	(70.008)
Em 31 de dezembro de 2009	112.116	2	13.787	98.329	1.202	225.436
Reversão de dividendos não distribuídos					71.081	71.081
Lucro líquido do exercício					8.782	8.782
Destinações						
Reserva legal (Nota 16)			439		(439)	
Dividendos obrigatórios - R\$ 0,1692 por ação (Nota 16)					(2.085)	(2.085)
Constituição de reserva (Nota 16)				78.541	(78.541)	
Aumento de capital - R\$ 5,5087 por ação (Nota 16)	67.884			(67.884)		
Em 31 de dezembro de 2010	<u>180.000</u>	<u>2</u>	<u>14.226</u>	<u>108.986</u>		<u>303.214</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	8.842	8.606	18.712	20.974
Ajustes de				
Depreciação e amortização	97	251	10.821	12.686
Alienação de ativo imobilizado	144	(128)	2.457	660
Provisão para redução ao valor recuperável do ativo imobilizado			313	304
Resultado de subsidiárias reconhecidas por equivalência patrimonial (Nota 9)	(8.875)	(8.491)		
Despesas financeiras (Nota 20)		15	4.404	5.656
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)			14.868	15.273
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas			1.264	2.615
	<u>208</u>	<u>253</u>	<u>52.839</u>	<u>58.168</u>
Variações em ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(9)	(3)	(67.483)	(45.282)
Estoques			883	(27.623)
Impostos a recuperar	2	(1)	(5.816)	896
Depósitos judiciais			(628)	(1.424)
Créditos com partes relacionadas	(12)		2.165	(154)
Outros ativos	(56)	30	(6.072)	3.285
Fornecedores			53.973	(402)
Impostos, taxas e contribuições	(55)	1	(12.815)	3.038
Débitos com partes relacionadas			7.475	4.640
Receitas diferidas			(6.133)	25.497
Outros passivos	5	(130)	(2.060)	(10.634)
	<u>83</u>	<u>150</u>	<u>16.328</u>	<u>10.005</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	83	150	16.328	10.005
Imposto de renda e contribuição social pagos	(34)	(85)	(9.353)	(9.287)
Juros pagos		(16)	(4.533)	(2.698)
	<u>49</u>	<u>49</u>	<u>2.442</u>	<u>(1.980)</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	49	49	2.442	(1.980)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de investimentos, líquidos	(13.477)	(9)		
Compras de imobilizado	(1.923)	(1.200)	(16.544)	(12.013)
Compras de ativos intangíveis			(3.400)	(1.051)
Venda de imobilizado		150	1.460	1.890
Dividendos recebidos	3.331	2.236		
	<u>(12.069)</u>	<u>1.177</u>	<u>(18.484)</u>	<u>(11.174)</u>
Caixa líquido gerado pelas nas atividades de investimentos	(12.069)	1.177	(18.484)	(11.174)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Ingressos líquidos de depósitos interfinanceiros			9.686	31.806
Obtenção de empréstimos			19.271	84.451
Obtenção de mútuos com partes relacionadas	12.868	1.293	20.736	5.228
Pagamento de empréstimos			(24.195)	(96.549)
Pagamento de mútuos com partes relacionadas		(990)	(21.896)	(4.114)
Dividendos pagos	(480)	(1.585)	(480)	
	<u>12.388</u>	<u>(1.282)</u>	<u>3.122</u>	<u>20.822</u>
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	12.388	(1.282)	3.122	20.822
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	368	(56)	(12.920)	7.668
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 5)	60	116	40.792	33.124
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 5)	428	60	27.872	40.792

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1 Informações gerais

A A.R. Colombo Administração e Participações S.A. (a "Companhia" e suas controladas, conjuntamente o "Grupo") é uma sociedade anônima com sede em Farroupilha, Estado do Rio Grande do Sul. A Companhia tem por objeto a participação e administração, como sócia ou acionista, em outras sociedades, e a locação de bens imóveis.

As partes relacionadas abaixo mencionadas possuem as seguintes razões sociais e podem ser identificadas nessas demonstrações financeiras pelas seguintes denominações:

- . Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas ("Lojas Colombo").
- . Colmagi Atacadista S.A. ("Colmagi").
- . Colombo Motos S.A. ("Colombo Motos").
- . Farroupilha Administradora de Consórcios Ltda. ("Consórcio Farroupilha").
- . Correfar Corretora de Seguros S.A. ("Correfar").
- . Crediare S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Crediare").
- . Josema Administração e Participação S.A. ("Josema").

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 8 de abril de 2011.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil (BR GAAP antigo) e CPCs, estão descritas na Nota 24.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, abrangendo as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas, as quais são apresentadas a seguir:

	<u>Participação - %</u>
	<u>2010 e 2009</u>
Colmagi	98,2481
Colombo Motos	99,4284
Consórcio Farroupilha	45,1000
Lojas Colombo	97,2243
Josema (i)	100,0000
Correfar (i)	100,0000
Crediare (ii)	50,0000

(i) Participação de forma indireta através da Lojas Colombo.

(ii) Participação de forma indireta através da Josema.

(b) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante).

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(c) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e mensurados a valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber de clientes" e "Caixa e equivalentes de caixa" (Notas 5 e 6).

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.4.3 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (ii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira.

O Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

O teste de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 6.

2.4.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A controlada em conjunto indireta Crediare participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a reduzir ou eliminar riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros, oriundo da possibilidade de vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. O gerenciamento desses riscos é efetuado através de controles que permitem o acompanhamento diário das operações quanto às diretrizes e limites estabelecidos pela administração.

Os valores a receber e a pagar dos contratos de swap estão registrados na conta de passivo circulantes e exigível a longo prazo. O valor de mercado dos derivativos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela BM&F Bovespa.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado a valor presente e pela provisão para *impairment*, se necessária.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2010 correspondia a, em média 1,99 % a.m. (31 de dezembro de 2009 - 2,34% a.m.).

2.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.7 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível". O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

(b) Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador (*softwares*) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 10.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pelo Grupo e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 10.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional.

Quando necessário, as práticas contábeis das controladas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

2.9 Propriedade para investimento e imobilizado

Propriedade para investimento e imobilizado compreendem, principalmente, pontos de varejo e escritórios. São mensurados pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	20-80
Equipamentos de processamento de dados	4-15
Veículos	5-8

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 11).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

Na demonstração financeira consolidada os saldos de propriedades para investimento são reclassificados para imobilizado, tendo em vista ser esta sua classificação e utilização em nível de consolidado.

2.10 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustado a valor presente.

O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2010 correspondia a, em média, 0,51% a.m. (31 de dezembro de 2009 - 0,80% a.m.).

2.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.13 Provisões

As provisões de custos de ações judiciais (trabalhista, civil e impostos indiretos) são reconhecidas quando: o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

2.14 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.15 Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

2.16 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos - varejo

O Grupo opera com uma cadeia de pontos de varejo para a comercialização de eletrodomésticos e outros produtos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando uma entidade do Grupo vende e entrega um produto para o cliente. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro, por meio de cartão de crédito e financiamento próprio ou com terceiros.

(b) Vendas de serviços

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo vende serviços de garantias e seguros para seus clientes.

A receita de contratos de prestação de serviços é, em geral, reconhecida no período em que os serviços são prestados, usando o método linear de reconhecimento de receita conforme o período do contrato.

Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas, custos ou extensão do prazo para conclusão, as estimativas iniciais serão revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e estão refletidas no resultado no período em que a administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

(c) Receita de intermediação financeira

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso. Após o 60º dia, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas.

(d) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

2.17 Arrendamentos

O Grupo arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas suas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.10 Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 10(c)).

(b) Vida útil de propriedade para investimento e imobilizado

Anualmente, o Grupo revisa a vida útil de suas propriedades para investimentos e ativos imobilizados. A primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil-econômica estimada para o cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens, foi realizada no exercício social de 2010, e foi considerada como mudança de estimativa e produziu efeitos contábeis prospectivamente apenas pelas alterações nos valores das depreciações do período a partir da data da revisão.

Após a primeira análise periódica da vida útil-econômica, a administração continuará revisando essa vida útil no mínimo a cada exercício, tomando-se por base análise documentada do trabalho efetuado, com o objetivo de solicitar ou não novas avaliações, com regularidade tal que as estimativas de vida útil e valor residual permaneçam válidos em todos os exercícios.

(c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo reconhece por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado. O imposto de renda e contribuição social ativos são registrados até a extensão de sua recuperabilidade, baseado em projeção de resultados/estimativas da administração.

(d) Perda (*impairment*) de ativos financeiros

O Grupo segue as orientações do CPC 38 para determinar quando um ativo financeiro. Essa determinação requer um julgamento significativo. Para esse julgamento, o Grupo avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo, o comportamento do fluxo de caixa de seus ativos através de indicadores de performance avaliados junto a

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

administração .

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

O Grupo opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, a controlada em conjunto Crediare também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de *swap*. As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. A Crediare usa instrumentos financeiros derivativos para se proteger de certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pelo Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A administração da Companhia identifica, avalia e o protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Risco de mercado

(a) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais do Grupo são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado, exceto a Crediare, a qual possui ativos significativos, mas que para reduzir ou eliminar riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros, oriundos da possibilidade de vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus ativos e passivos captados (aplicados) no mercado, a Crediare participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado em cada empresa do grupo. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do varejo e serviços, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A". A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira,

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes são liquidadas em dinheiro, financiamento com terceiros ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

A política de vendas do Grupo considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

Com relação à carteira de cartões de crédito, o Grupo tem como política a realização de operações com administradoras de cartões que possuem um custo atrativo e uma estrutura operacional adequada no que tange a riscos inerentes a fraudes.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições de primeira linha que apresentem um menor custo de captação.

(c) Risco de liquidez

É o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos liquidados pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Controladora</u>
	<u>Menos de um ano</u>
Em 31 de dezembro de 2010	
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	26.935
Em 31 de dezembro de 2009	
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	84.012
Em 1º de janeiro de 2009	

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fornecedores e outras contas a pagar (i) 38.811

As garantias financeiras representam garantias de passivos de subsidiárias, e são os valores máximos. Não é esperada nenhuma perda com essas garantias.

	Consolidado	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 31 de dezembro de 2010		
Empréstimos	91.149	973
Obrigações com arrendamento financeiro	11	3
Instrumentos financeiros derivativos	3	
Fornecedores e outras obrigações (i)	286.320	
Em 31 de dezembro de 2009		
Empréstimos	81.313	2.043
Obrigações com arrendamento financeiro	1.944	14
Instrumentos financeiros derivativos	473	
Fornecedores e outras obrigações (i)	298.972	
Em 1º de janeiro de 2009		
Empréstimos	55.956	
Obrigações com arrendamento financeiro	3.312	1.821
Instrumentos financeiros derivativos	273	
Fornecedores e outras obrigações (i)	257.633	

(i) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações. As entidades podem optar por adicionar uma coluna de conciliação e um total final correspondente ao valor do balanço patrimonial, se assim desejarem.

(d) Política de gestão de riscos financeiros

O Grupo possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco do Grupo foi estabelecida pelo Conselho de Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

O Conselho de Administração auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

(e) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

4.3 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Em 2010, a estratégia do Grupo, que ficou inalterada em relação à de 2009, foi a de manter o índice de alavancagem financeira entre 17% e 21% e uma classificação de crédito BB. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2010 e 2009 podem ser assim sumariados:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Total dos empréstimos (Nota 13)	91.040	84.304
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>(27.872)</u>	<u>(40.792)</u>
Dívida líquida	<u>63.168</u>	<u>43.512</u>
Total do patrimônio líquido	<u>303.214</u>	<u>225.436</u>
Total do capital	<u>366.382</u>	<u>268.948</u>
Índice de alavancagem financeira - %	17	16

4.4 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Os contratos de swap (da controlada Crediare) demonstrados abaixo foram classificados e mensurados pelo nível 2 na hierarquia de mensuração pelo valor justo.

São contratados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas em CDI para juros prefixados. São avaliados pelo valor presente, à taxa de mercado na data-base, do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento. Para os contratos com limitador ou duplo indexador, foram considerados, adicionalmente, a opção embutida no contrato de *swap*.

Os contratos derivativos da Crediare podem ser assim sumarizados:

<u>Indexador</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>				<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>1º de janeiro de 2009</u>
	<u>Valor de referência</u>	<u>Até três meses</u>	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor de mercado</u>
Posição ativa CDI (*)	86	103	103	103	17.050	187.662
Posição passiva Pré	86	108	108	109	18.012	189.704
Total a pagar		(5)	(5)	(6)	(962)	(2.042)

(*) Variação dos certificados de depósito interbancário.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.5 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Consolidado</u>
	<u>Valor justo por meio do resultado</u>
	<u>Empréstimos e recebíveis</u>
31 de dezembro de 2010	
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	361.733
Caixa e equivalentes de caixa	27.872
Derivativos – Crediare	(6)
	<u>389.605</u>
	<u>(6)</u>
	<u>Consolidado</u>
	<u>Outros passivos financeiros</u>
31 de dezembro de 2010	
Passivo, conforme o balanço patrimonial	
Empréstimos	91.026
Obrigações de arrendamento financeiro (Nota 18)	14
Fornecedores e outras obrigações	210.043
	<u>301.083</u>
	<u>Consolidado</u>
	<u>Valor justo por meio do resultado</u>
	<u>Empréstimos e recebíveis</u>
31 de dezembro de 2009	
Ativo, conforme o balanço patrimonial	
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	303.030
Caixa e equivalentes de caixa	40.792
Derivativos – Crediare	(935)
	<u>343.822</u>
	<u>(935)</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Consolidado</u>	
	Outros passivos financeiros	
31 de dezembro de 2009		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos	82.368	
Obrigações de arrendamento financeiro (Nota 18)	1.936	
Fornecedores e outras obrigações	<u>162.023</u>	
		<u>246.327</u>
		<u>Consolidado</u>
	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Valor justo por meio do resultado</u>
1º de janeiro de 2009		
Ativo, conforme o balanço patrimonial		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	276.138	
Caixa e equivalentes de caixa	33.124	
Derivativos – Crediare		<u>(6)</u>
	<u>309.262</u>	<u>(6)</u>
		<u>Consolidado</u>
		Outros passivos financeiros
1º de janeiro de 2009		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos		55.250
Obrigações de arrendamento financeiro (Nota 18)		5.274
Fornecedores e outras obrigações		<u>173.782</u>
		<u>234.306</u>

Controladora

As contas a receber e a caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Depósitos bancários e caixa	428	60	116	27.166	35.605	27.227
Operações compromissadas lastreadas em debêntures				6	4.896	74
Títulos de renda fixa				700	291	5.823
	<u>428</u>	<u>60</u>	<u>116</u>	<u>27.872</u>	<u>40.792</u>	<u>33.124</u>

As operações compromissadas lastreadas em debêntures e os títulos de renda fixa são remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 Contas a receber de clientes

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Da operação comercial						
Prestações a receber com financiamento próprio	26	17	14	62.461	8.687	28.450
Cartões de crédito				134.527	121.376	109.544
Outros				11.250	24.099	2.482
Da operação financeira						
Contas a receber de Crédito Direto ao Consumidor (CDC)				173.342	176.168	161.327
Rendas a apropriar de Crédito Direto ao Consumidor (CDC)				(23.094)	(25.679)	(26.414)
Contas a receber de Crédito Direto ao Consumidor Interveniência bancária (CDCI)				1.278	3.107	3.548
Provisão para <i>impairment</i> (créditos de liquidação duvidosa)				(13.447)	(14.406)	(13.683)
Ajuste a valor presente de clientes				(6.287)	(5.937)	(7.849)
	<u>26</u>	<u>17</u>	<u>14</u>	<u>340.030</u>	<u>287.415</u>	<u>257.405</u>
Menos parcela não circulante				(20.147)	(13.858)	(8.133)
Parcela circulante	<u>26</u>	<u>17</u>	<u>14</u>	<u>319.883</u>	<u>273.557</u>	<u>249.272</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa ocorrida no exercício foi como segue:

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de Janeiro de 2009
Em 1º de janeiro	14.406	13.683	23.344
Complemento de provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	14.868	15.274	15.617
Baixas efetuadas	<u>(15.827)</u>	<u>(14.551)</u>	<u>(25.278)</u>
Em 31 de dezembro	<u><u>13.447</u></u>	<u><u>14.406</u></u>	<u><u>13.683</u></u>

- (b) A composição da despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa - líquida das recuperações ocorridas no exercício, pode ser assim demonstrada:

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de Janeiro de 2009
Complemento de provisão	14.868	15.274	15.617
Recuperação de créditos de clientes	<u>(824)</u>	<u>(1.489)</u>	<u>(2.214)</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - líquida das recuperações	<u><u>14.044</u></u>	<u><u>13.785</u></u>	<u><u>13.403</u></u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Provisão para créditos de liquidação duvidosa". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As outras classes de contas a receber de clientes e demais não contêm ativos *impaired*.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

- (c) Ajuste a valor presente de clientes:

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Saldo inicial	5.937	7.849	7.773
Ajuste a valor presente sobre vendas a prazo e/ou cartão parcelado	21.189	19.237	21.043
Realização do ajuste a valor presente	<u>(20.839)</u>	<u>(21.149)</u>	<u>(20.967)</u>
	<u><u>6.287</u></u>	<u><u>5.937</u></u>	<u><u>7.849</u></u>

Todas as contas a receber não circulantes vencem em até dois anos a contar da data do balanço.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2010, no Consolidado, contas a receber de clientes no valor de R\$ 0 (2009 - R\$ 94) encontram-se vencidas, mas não *impaired*.

A análise de vencimentos das contas a receber vencidas está apresentada abaixo:

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Até 30 dias	1.765	2.512	2.977
De 31 a 60 dias	1.200	1.169	2.088
De 61 a 90 dias	978	997	1.405
Acima de 91 dias	9.039	12.164	9.733
	<u>12.982</u>	<u>16.842</u>	<u>16.203</u>

Em 31 de dezembro de 2010, contas a receber de clientes no consolidado, no total de R\$ 14.672 (2009 - R\$ 16.748) estavam *impaired* e provisionadas.

Os vencimentos dessas contas a receber a vencer está representada abaixo:

	Controladoria			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Até três meses	26	17	14	171.968	160.757	132.200
De três a 12 meses				154.773	117.148	122.738
De um a três anos				18.541	11.897	7.916
Acima de cinco anos				2.136	1.452	353
(-)Ajuste de receitas e despesas de originação de operações de crédito				(636)	(338)	(473)
	<u>26</u>	<u>17</u>	<u>14</u>	<u>346.782</u>	<u>290.916</u>	<u>262.734</u>

O resumo dos vencimentos das contas a receber (vencidos e a vencer) está representada abaixo:

	Controladoria			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Vencidos				12.982	16.842	16.203
A vencer	26	17	14	346.782	290.916	262.734
	<u>26</u>	<u>17</u>	<u>14</u>	<u>359.764</u>	<u>307.758</u>	<u>278.937</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Estoques

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Estoque de mercadorias para revenda	168.673	168.427	140.943
Materiais diversos	500	683	257
Provisão para perda nos estoques	(3.443)	(1.517)	(1.158)
Ajuste a valor presente	<u>(1.419)</u>	<u>(2.399)</u>	<u>(2.471)</u>
	<u>164.311</u>	<u>165.194</u>	<u>137.571</u>

O ajuste a valor presente deduzido da conta de estoque refere-se ao valor presente sobre as compras que integraram a conta de fornecedores não realizada pelo giro de estoques.

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

7

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de impostos de renda e contribuição social diferidos apresentam-se como segue:

Descrição	Consolidado				
	Imposto de renda	Contribuição social	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.655	4.121	15.776	16.102	11.677
Provisão para contingências	7.567	2.725	10.292	9.986	8.722
Demais provisões temporárias	2.104	793	2.897	1.694	511
Efeitos Lei nº 11.638/07					
<i>Leasing</i> /imobilizado	(984)	(354)	(1.338)	(1.273)	(1.549)
AVP clientes	1.572	566	2.138	2.018	2.668
AVP fornecedores e estoques	77	27	104	348	337
Mercadorias não entregues	60	21	81		
<i>Impairment</i> de imobilizado	232	84	316	212	
Depreciação e amortização pela vida útil remanescente	(1.658)	(597)	(2.255)	(1.071)	
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	6.563	2.363	8.926	9.859	13.646
Total, líquido	27.188	9.749	36.937	37.875	36.012

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são calculados sobre os prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social e as diferenças temporárias para fins fiscais. A realização desses créditos está baseada nas projeções orçamentárias que apresentam expectativa de gerações de lucros tributários futuros com realização prevista até 2019.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A estimativa de realização do imposto de renda e de contribuição social diferidos é como segue:

Ano	Ativo	Passivo	Consolidado		
			31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
2010				12.588	6.257
2011	13.696	(966)	12.730	8.593	8.946
2012	11.084	(2.627)	8.457	7.531	3.361
2014	1.261		1.261	1.201	3.923
2015	1.915		1.915	497	5.313
2016 a 2019	12.574		12.574	7.465	3.391
	<u>40.530</u>	<u>(3.593)</u>	<u>36.937</u>	<u>37.875</u>	<u>4.821</u>
					<u>36.012</u>

Os valores de compensação são os seguintes:

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Ativo de imposto diferido			
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	26.834	27.440	31.263
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	<u>13.696</u>	<u>12.779</u>	<u>6.257</u>
	<u>40.530</u>	<u>40.219</u>	<u>37.520</u>
Passivo de imposto diferido			
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	(2.627)	(2.153)	(1.508)
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	<u>(966)</u>	<u>(191)</u>	
	<u>(3.593)</u>	<u>(2.344)</u>	<u>(1.508)</u>
Ativo de imposto diferido (líquido)	<u>36.937</u>	<u>37.875</u>	<u>36.012</u>

A controlada Lojas Colombo apresenta em seus registros fiscais prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 140.236, a compensar com lucros tributários futuros. A administração, estima que o montante de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social registrado de R\$ 26.253 tem sua realização prevista até 2019.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Em 1º de janeiro	37.875	36.012	33.321
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes (crédito de liquidação duvidosa)	(326)	4.427	(1.850)
Provisão para contingências	306	525	(2.372)
Demais provisões temporárias	1.203	808	992
Efeitos Lei nº 11.638/07			
<i>Leasing</i> /imobilizado	(65)	229	(1.507)
AVP clientes	120	(651)	2.668
AVP fornecedores e estoques	(244)	11	336
Depreciação pela vida útil	(1.184)	(1.071)	
<i>Impairment</i> imobilizado	104	212	
Mercadorias não entregues	81		
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	(933)	(2.627)	4.424
Em 31 de dezembro	<u>36.937</u>	<u>37.875</u>	<u>36.012</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

								Consolidado
	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Provisão para contingências	Demais provisões temporárias	Impairment de imobilizado	Mercadorias não entregues	Efeitos Lei nº 11.638/07 - AVP	Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	Total
Ativo de imposto diferido								
Em 1º de janeiro de 2009	11.675	9.461	886			3.006	12.486	37.514
Creditado à demonstração do resultado	4.427	525	808	212		(640)	(2.627)	2.705
Em 31 de dezembro de 2009	16.102	9.986	1.694	212		2.366	9.859	40.219
Debitado à demonstração do resultado	(326)	306	1.203	104	81	(124)	(933)	311
Em 31 de dezembro de 2010	<u>15.776</u>	<u>10.292</u>	<u>2.897</u>	<u>316</u>	<u>81</u>	<u>2.242</u>	<u>8.926</u>	<u>40.530</u>

			Consolidado
	Efeitos Lei nº 11.638/07 - Leasing imobilizado	Efeitos Lei nº 11.638/07 - vida útil	Total
Passivo de imposto diferido			
Em 1º de janeiro de 2009	(1.502)		(1.502)
Debitado à demonstração do resultado	229	(1.071)	(842)
Em 31 de dezembro de 2009	(1.273)	(1.071)	(2.344)
Debitado à demonstração do resultado	(65)	(1.184)	(1.249)
Em 31 de dezembro de 2010	<u>(1.338)</u>	<u>(2.255)</u>	<u>(3.593)</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Investimentos em controladas - controladora

(a) Informações sobre investimentos

31 de dezembro de 2010											
Participações diretas	Ativo	Passivo	Receita	Capital social realizado	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício	Quantidade total de ações/quotas	Participação direta - %	Saldo do investimento	Efeito sobre lucro (prejuízo) da controlada	Dividendos propostos
Colmagi Atacadista S.A.	22,123	1.511	2.678	15.402	20.612	1.615	11.997	98,2481	20.250	1.587	983
Colombo Motos S.A.	12.295	4.994	10.015	7.000	7.300	300	4.960.000	99,4284	7.258	298	
Farroupilha Administradora de Consórcios Ltda.	29.119	17.790	38.463	19.450	11.329	(8.982)	50	45,1000	5.110	(4.051)	
Lojas Colombo S.A.	764.575	480.047	1.357.823	150.000	284.733	11.409	4.061	97,2243	276.830	11.041	2.833
						<u>4.342</u>			<u>309.448</u>	<u>8.875</u>	<u>3.816</u>
31 de dezembro de 2009											
Participações diretas	Ativo	Passivo	Receita	Capital social realizado	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Quantidade total de ações/quotas	Participação direta - %	Saldo do investimento	Efeito sobre lucro da controlada	Dividendos propostos
Colmagi Atacadista S.A.	23.729	3.731	2.105	15.402	19.998	866	11.997	98,2481	19.647	851	202
Farroupilha Administradora de Consórcios Ltda.	23.407	17.547	26.902	5.000	5.860	707	50	45,1000	2.643	319	
Lojas Colombo S.A.	728.538	463.390	1.221.799	150.000	265.148	7.592	4.061	97,2243	257.788	7.321	10.635
						<u>9.165</u>			<u>280.078</u>	<u>8.491</u>	<u>10.837</u>
1º de janeiro de 2009											
Participações diretas	Ativo	Passivo	Receita	Capital social realizado	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Quantidade total de ações/quotas	Participação direta - %	Saldo do investimento	Efeito sobre lucro da controlada	Dividendos propostos
Colmagi Atacadista S.A.	25.264	5.927	2.636	15.402	19.337	1.729	11.997	98,2481	18.998	2.220	4.758
Farroupilha Administradora de Consórcios Ltda.	20.316	15.162	2.021	5.000	5.153	153	50	45,1000	2.324	70	
Lojas Colombo S.A.	715.316	471.359	1.206.286	150.000	243.760	99.293	40.612	97,2202	237.175	97.777	23.919
						<u>101.175</u>			<u>258.497</u>	<u>100.067</u>	<u>28.677</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos

	<u>Colmagi</u>	<u>Colombo Motos</u>	<u>Consórcio Farroupilha</u>	<u>Lojas Colombo</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2009	18.998		2.325	237.919	259.242
Ajustes de prática contábil (Nota 24)				(745)	(745)
Saldos em 1º de janeiro de 2009 - ajustado	18.998		2.325	237.174	258.497
Aumento de capital				9	9
Resultado da equivalência patrimonial	851		319	7.321	8.491
Reversão de dividendos				23.918	23.918
Dividendos propostos	(202)			(10.635)	(10.837)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	19.647		2.644	257.787	280.078
Aumento de capital		6.960	6.517		13.477
Resultado da equivalência patrimonial	1.586	299	(4.051)	11.041	8.875
Reversão de dividendos				10.635	10.635
Dividendos propostos	(983)			(2.634)	(3.617)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>20.250</u>	<u>7.259</u>	<u>5.110</u>	<u>276.829</u>	<u>309.448</u>

(c) Outras informações sobre investimentos

(i) Colmagi

A Colmagi, constituída de acordo com deliberação da Diretoria, é uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de comércio, por atacado, de produtos e equipamentos eletrônicos e de móveis em geral, representações comerciais em geral, a representação por conta de terceiros, a administração de bens próprios, participação no capital de outras empresas, assim como a administração de negócios de franquia.

(ii) Colombo Motos

A Colombo Motos, constituída de acordo com deliberação da Diretoria, é uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de comércio de motos.

(iii) Consórcio Farroupilha

O Consórcio Farroupilha, constituído de acordo com deliberação da Diretoria, é uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de venda de consórcios.

(iv) Lojas Colombo

A Lojas Colombo constituída de acordo com deliberação do Conselho de Administração da Companhia, é uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de comércio de produtos eletrodomésticos,

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

móveis em geral, pneus e peças automotivas e a participação em outras empresas cujos objetivos são operações de crédito e de seguros aos produtos comercializados, como atividades complementares e assessorias ao negócio principal.

(v) Josema

A Josema, constituída de acordo com deliberação do Conselho de Administração da Companhia, é uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de participações no capital de outras sociedades, com capital inicial de propriedade exclusiva e totalmente integralizado pela Lojas Colombo. A Companhia detém o controle conjunto da Crediare.

(vi) Crediare (controlada indireta em conjunto)

A Crediare, instituição financeira privada nacional tem por objeto a prática de operações de crédito, financiamento e investimento, mediante a utilização de recursos próprios e de terceiros. Atua no mercado financeiro voltada basicamente ao crédito direto ao consumidor das vendas parceladas das Lojas Colombo e com empréstimos a pessoas físicas, com utilização de recursos captados junto ao Banco Bradesco S.A.

As demonstrações financeiras da Crediare em 31 de dezembro de 2010 apresentam um ativo total de R\$ 340.305 e um passivo circulante e não circulante de R\$ 227.114. As rendas a apropriar de Crédito Direto ao Consumidor (CDC) montam a R\$ 47.506 (2009 - R\$ 52.823) e estão classificadas na rubrica "Contas a receber de clientes", no balanço patrimonial consolidado, de acordo com o critério de consolidação proporcional. As rendas de operações de crédito montam a R\$ 133.268 (2009 - R\$ 132.787) e são registradas na rubrica "Receita de intermediação financeira", na demonstração do resultado consolidado, de acordo com o critério de consolidação proporcional.

Abaixo seguem as principais informações das Demonstrações financeiras da controlada em conjunto indireta Crediare:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Ativo		
Circulante	<u>294.001</u>	<u>281.261</u>
Não circulante		
Não circulante	<u>46.676</u>	<u>39.030</u>
Total do ativo	<u><u>340.677</u></u>	<u><u>320.291</u></u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	<u>227.114</u>	<u>207.838</u>
Não circulante	<u> </u>	<u>4</u>
Patrimônio líquido	<u>113.563</u>	<u>112.449</u>
Passivo e patrimônio líquido	<u><u>340.677</u></u>	<u><u>320.291</u></u>
Demonstração do resultado		
Receita da intermediação financeira	133.268	132.787
Despesas da intermediação financeira	<u>(34.620)</u>	<u>(51.374)</u>
Despesas operacionais	(56.684)	(47.449)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(16.950)</u>	<u>(13.344)</u>
Lucro líquido do exercício	<u><u>25.014</u></u>	<u><u>20.620</u></u>

(vii) Bernasconi

Em 1º de novembro de 2008 a controlada Lojas Colombo adquiriu a Bernasconi, empresa comercial que desenvolve atividades de compra e venda de mercadorias no segmento de eletroeletrônicos e móveis em geral. No processo de aquisição do investimento na Bernasconi, foi apurado ágio no montante de R\$ 8.870, fundamentado na expectativa de geração de lucros futuros. Em 13 de abril de 2009, foi revisado o acordo de compra, com os ex-acionistas assumindo um passivo da Bernasconi no montante de R\$ 1.020, o qual foi reduzido do montante do ágio, que apresenta o montante de R\$ 7.850 (Nota 10).

(d) Incorporação de empresa controlada indireta em conjunto

Como mencionado na Nota 9(c)(vii), a controlada Lojas Colombo efetuou a incorporação de sua controlada Bernasconi. Apresentamos a seguir o balanço patrimonial da Bernasconi em 31 de março de 2009, data de sua incorporação ao patrimônio líquido da controlada Lojas Colombo. Os saldos entre a controlada Lojas Colombo e a Bernasconi foram eliminados no processo de incorporação.

Bernasconi

	<u>31 de março de 2009</u>		<u>31 de março de 2009</u>
Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1.030	Salários a pagar	680
Contas a receber de clientes	1.519	Impostos, taxas e contribuições	140

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estoques	5.142	Débitos com partes relacionadas	6.296
Impostos a recuperar	217	Outras contas a pagar	2.092
Outras contas a receber	165		
	<u>8.073</u>		<u>9.208</u>
Não circulante		Patrimônio líquido	
Realizável a longo prazo		Capital social	5.800
Depósitos judiciais	73	Prejuízos acumulados	(5.514)
Créditos com partes relacionadas	1.000		286
Imobilizado	348		
	<u>1.421</u>		
Total do ativo	<u>9.494</u>	Total do passivo	<u>9.494</u>

10 Intangível - consolidado

(a) Composição do saldo

	<u>Software adquiridos</u>	<u>Direito de utilização de imóveis</u>	<u>Ágio pago nas aquisições</u>	<u>Total</u>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2009				
Saldo inicial	2.711	1.360	8.624	12.695
Aquisições	879	171		1.050
Alienações/baixas	(135)	(23)	(992)	(1.150)
Amortizações	(291)	(413)		(704)
Saldo contábil, líquido	<u>3.164</u>	<u>1.095</u>	<u>7.632</u>	<u>11.891</u>
Em 31 de dezembro de 2009				
Custo total	10.336	10.505	7.632	28.473
Amortização e <i>impairment</i> acumulados	(7.172)	(9.410)		(16.582)
Saldo contábil, líquido	<u>3.164</u>	<u>1.095</u>	<u>7.632</u>	<u>11.891</u>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2010				
Saldo inicial	3.164	1.095	7.632	11.891
Aquisições	3.002	398		3.400
Amortizações	(213)	(345)		(558)
Saldos contábil, líquido	<u>5.953</u>	<u>1.148</u>	<u>7.632</u>	<u>14.733</u>
Em 31 de dezembro de 2010				
Custo total	12.569	10.963	7.632	31.164
Amortização e <i>impairment</i> acumulados	(6.616)	(9.815)		(16.431)

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Software adquiridos</u>	<u>Direito de utilização de imóveis</u>	<u>Ágio pago nas aquisições</u>	<u>Total</u>
Saldo contábil, líquido	5.953	1.148	7.632	14.733
Percentual de amortização	16,67	20		

(b) Outras informações

Foi aprovado em Reunião de Diretoria, em 26 de janeiro de 2010, o laudo de avaliação patrimonial da vida útil remanescente referente à data-base de 1º de janeiro de 2009. O laudo foi emitido por avaliadores internos da Companhia. Como consequência, foram modificadas as taxas de amortização dos bens do imobilizado para refletir a nova estimativa de vida útil-econômica destes bens. Desta forma, a amortização do exercício ficou a menor em R\$ 768 (consolidado), se comparado com as taxas de amortização utilizadas antes do laudo de avaliação.

(c) Testes do ágio para verificação de *impairment* para intangível

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), identificadas de acordo com o segmento operacional.

Segue abaixo um resumo da alocação do ágio por nível de segmento operacional:

	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>1º de janeiro de 2009</u>
Lojas do Estado de São Paulo	7.632	7.632	8.623
	<u>7.632</u>	<u>7.632</u>	<u>8.623</u>

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas apresentadas a seguir. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor varejista no qual a UGC atua.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro são as que seguem:

<u>São Paulo</u>			
<u>Varejo</u>			
	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>1º de janeiro de 2009</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Margem bruta (i)	24.738	28.843	25.958
Taxa de crescimento - % (ii)	10	5	5
Taxa de desconto - % (iii)	11,25	8,75	8,75

(i) Margem bruta orçada.

(ii) Taxa de crescimento média ponderada, usada para extrapolar os fluxos de caixa após o período orçado.

(iii) Taxa de desconto antes do imposto, aplicada às projeções do fluxo de caixa.

A administração determinou a margem bruta orçada com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios do setor. As taxas de desconto utilizadas correspondem às taxas antes dos impostos e refletem riscos específicos em relação aos segmentos operacionais relevantes.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado e propriedade para investimento

(a) Composição do saldo imobilizado - consolidado

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Benfeitorias em imóveis</u>	<u>Veículos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de processamento de dados</u>	<u>Total da operação</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Imobilizado consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2009									
Custo	19.505	45.661	34.228	23.525	25.478	24.532	172.929	913	173.842
Depreciação e <i>impairment</i> acumulados		(11.883)	(16.161)	(11.098)	(10.839)	(16.401)	(66.382)		(66.382)
Saldo contábil, líquido	<u>19.505</u>	<u>33.778</u>	<u>18.067</u>	<u>12.427</u>	<u>14.639</u>	<u>8.131</u>	<u>106.547</u>	<u>913</u>	<u>107.460</u>
Em 31 de dezembro de 2009									
Saldo inicial	19.505	33.778	18.067	12.427	14.639	8.131	106.547	913	107.460
Aquisições	1.050	148	6.130	795	2.974	1.445	12.542	(535)	12.007
Ajuste ao valor de recuperação (<i>impairment</i>)				(304)			(304)		(304)
Alienações	(268)	(4)	(347)	(152)	(265)	(345)	(1.381)		(1.381)
Depreciações		(322)	(4.605)	(811)	(4.030)	(2.213)	(11.981)		(11.981)
Saldo contábil, líquido	<u>20.287</u>	<u>33.600</u>	<u>19.245</u>	<u>11.955</u>	<u>13.318</u>	<u>7.018</u>	<u>105.423</u>	<u>378</u>	<u>105.801</u>
Em 31 de dezembro de 2009									
Custo total	20.287	46.984	37.082	25.659	25.221	21.576	176.809	378	177.187
Depreciação acumulada		(13.384)	(17.837)	(13.704)	(11.903)	(14.558)	(71.386)		(71.386)
Saldo contábil, líquido	<u>20.287</u>	<u>33.600</u>	<u>19.245</u>	<u>11.955</u>	<u>13.318</u>	<u>7.018</u>	<u>105.423</u>	<u>378</u>	<u>105.801</u>
Em 31 de dezembro de 2010									
Saldo inicial	20.287	33.600	19.245	11.955	13.318	7.018	105.423	378	105.801
Aquisições	1.844	1.461	6.227	2.565	2.930	1.517	16.544		16.544
Ajuste ao valor de recuperação (<i>impairment</i>)			(219)		(82)	(12)	(313)		(313)
Alienações	(5)	(129)	(337)	(2.737)	(448)	(246)	(3.902)		(3.902)
Transferências		1.895	(1.895)						
Depreciações		(522)	(4.454)	(496)	(3.075)	(1.716)	(10.263)		(10.263)
Saldo contábil, líquido	<u>22.126</u>	<u>36.305</u>	<u>18.567</u>	<u>11.287</u>	<u>12.643</u>	<u>6.561</u>	<u>107.489</u>	<u>378</u>	<u>107.867</u>
Em 31 de dezembro de 2010									
Custo total	22.126	49.630	38.354	14.988	101.252	20.428	246.778	378	247.156
Depreciação acumulada		(13.325)	(19.786)	(3.702)	(88.609)	(13.867)	(139.289)		(139.289)
Saldo contábil, líquido	<u>22.126</u>	<u>36.305</u>	<u>18.568</u>	<u>11.286</u>	<u>12.643</u>	<u>6.561</u>	<u>107.489</u>	<u>378</u>	<u>107.867</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição do saldo de propriedade para investimento - controladora

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Total em operação</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2009					
Custo	6.521	7.289	13.810	1.895	15.705
Depreciação e <i>impairment</i> acumulados		(1.688)	(1.688)		(1.688)
	<u>6.521</u>	<u>5.601</u>	<u>12.122</u>	<u>1.895</u>	<u>14.017</u>
Saldo contábil, líquido	<u>6.521</u>	<u>5.601</u>	<u>12.122</u>	<u>1.895</u>	<u>14.017</u>
Em 31 de dezembro de 2009					
Saldo inicial	6.521	5.601	12.122	1.895	14.017
Aquisições	1.050	150	1.200		1.200
Alienações	(9)	(13)	(22)		(22)
Depreciações		(251)	(251)		(251)
	<u>7.562</u>	<u>5.487</u>	<u>13.049</u>	<u>1.895</u>	<u>14.944</u>
Saldo contábil, líquido	<u>7.562</u>	<u>5.487</u>	<u>13.049</u>	<u>1.895</u>	<u>14.944</u>
Em 31 de dezembro de 2009					
Custo total	7.562	7.418	14.980	1.895	16.875
Depreciação acumulada		(1.931)	(1.931)		(1.931)
	<u>7.562</u>	<u>5.487</u>	<u>13.049</u>	<u>1.895</u>	<u>14.944</u>
Saldo contábil, líquido	<u>7.562</u>	<u>5.487</u>	<u>13.049</u>	<u>1.895</u>	<u>14.944</u>
Em 31 de dezembro de 2010					
Saldo inicial	7.562	5.487	13.049	1.895	14.944
Aquisições	1.843	80	1.923		1.923
Transferências		1.895	1.895	(1.895)	
Alienações		(144)	(144)		(144)
Depreciações		(97)	(97)		(97)
	<u>9.405</u>	<u>7.221</u>	<u>16.626</u>	<u>1.895</u>	<u>16.626</u>
Saldo contábil, líquido	<u>9.405</u>	<u>7.221</u>	<u>16.626</u>	<u>1.895</u>	<u>16.626</u>
Em 31 de dezembro de 2010					
Custo total	9.405	9.249	18.654		18.654
Depreciação acumulada		(2.028)	(2.028)		(2.028)
	<u>9.405</u>	<u>7.221</u>	<u>16.626</u>	<u>1.895</u>	<u>16.626</u>
Saldo contábil, líquido	<u>9.405</u>	<u>7.221</u>	<u>16.626</u>	<u>1.895</u>	<u>16.626</u>

(c) Outras informações

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos e pagamentos de tributos conforme descrito respectivamente, nas Notas 13(b) e 15.

Foi aprovado em Reunião de Diretoria, em 26 de janeiro de 2010, o laudo de avaliação patrimonial da vida útil remanescente referente à data-base de 1º de janeiro de 2009. O laudo foi emitido por avaliadores internos do Grupo. Como consequência, foram modificadas as taxas de depreciação dos bens do imobilizado para refletir a nova estimativa de vida útil-econômica destes bens. Desta forma, a depreciação do exercício ficou a menor em R\$ 2.384 (consolidado), se comparado com as taxas de depreciação utilizadas antes do laudo de avaliação.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Partes relacionadas

Transações e saldos

	Controladora					
	Lojas Colombo	Colmagi	Pessoas físicas	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Ativo						
Contas a receber	59			59	48	48
Dividendos a receber	2.834	377		3.012	13.360	28.677
	<u>2.893</u>	<u>377</u>		<u>3.071</u>	<u>13.408</u>	<u>28.725</u>
Passivo						
Mútuos			24.255	24.255	11.387	11.085
			<u>24.255</u>	<u>24.255</u>	<u>11.387</u>	<u>11.085</u>
Receitas (despesas)						
Receitas de aluguéis	394			394	372	559
Despesas financeiras			(1.771)	(1.771)	(1.735)	(42)

As transações comerciais com partes relacionadas referem-se a contratos de aluguéis com prazo médio de vigência de cinco anos, remunerados de acordo com o faturamento das respectivas lojas e contratos de mútuo com acionista, sem remuneração e com prazo de vigência indeterminado.

Adicionalmente, a Companhia possui imóvel cujo valor residual registrado nas contas de imóveis e terrenos totaliza R\$ 1.343, que se encontra emprestado para uso por acionista.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado							
	<u>Lojas Colombo</u>	<u>Consórcio Farroupilha</u>	<u>Colmagi</u>	<u>Banco Bradesco S.A. (*)</u>	<u>Pessoas físicas</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>1º de janeiro de 2009</u>
Ativo								
Contas a receber de clientes	13		15			28		
Dividendos							46	
Outras contas a receber		1.254				1.254	3.401	3.293
Total créditos com partes relacionadas	13	1.254	15			1.282	3.447	3.293
Aplicações financeiras				2.648		2.648	130	321
Passivo								
Aluguéis e contas a pagar		10				10	95	9
Mútuos					33.764	33.764	33.362	27.888
Outras contas a pagar		4.633				4.633	738	72
Total débitos com partes relacionadas		4.643			33.764	38.407	34.195	27.969
Empréstimos e financiamentos				962		962	2.032	1.967
Depósitos interfinanceiros (Nota 13)				86.478		86.478	78.259	40.971
				87.440		87.440	80.291	42.938
Receitas/despesas								
Ressarcimento (despesas) com vendas e administrativas		(292)	8.410		(1.435)	6.683	7.853	22.691
Despesas financeiras			(106)		(37)	(143)	(1.959)	(7.670)
Despesas financeiras de depósitos interfinanceiros				(6.972)		(6.972)	(4.014)	(3.395)

(*) Refere-se a 50% de participação na controlada em conjunto Crediare e ativos da controlada Lojas Colombo.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado

As operações de captação através de depósitos interfinanceiros realizadas entre o Bradesco e suas partes relacionadas são efetuadas em condições de prazos e remuneração normais de mercado.

As despesas administrativas, no consolidado, das partes relacionadas com a Lojas Colombo referem-se, principalmente, às despesas de natureza corporativa e de infraestrutura operacional, as quais são apuradas pelo valor de custo, sem adição de margem de lucro, de acordo com a efetiva utilização destes recursos pelas partes relacionadas.

As despesas de aluguel da Companhia com partes relacionadas são remuneradas de acordo com o faturamento das respectivas lojas.

Não existem compra e venda de produtos e serviços entre partes relacionadas.

As contas a receber de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações ativas de CDC e ressarcimento de despesas.

As contas a pagar a partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações passivas de recebimentos de CDC e aluguéis de lojas. As contas a pagar não estão sujeitas a juros.

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Pro-labore	12	12	12	1.668	1.393	1.665
	<u>12</u>	<u>12</u>	<u>12</u>	<u>1.668</u>	<u>1.393</u>	<u>1.665</u>

(b) Empréstimos com partes relacionadas

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Em 1º de janeiro						
Empréstimos efetuados durante o exercício	11.387	11.085	11.997	33.362	27.888	
Juros (Nota 20)	12.868	1.293	500	20.736	5.228	27.356
Amortização de empréstimo realizado		(990)	(1.452)	(21.896)	(4.114)	(530)
Juros pagos		(1)		(1.258)	(762)	(49)
Em 31 de dezembro	<u>24.255</u>	<u>11.387</u>	<u>11.085</u>	<u>33.764</u>	<u>33.362</u>	<u>27.888</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Empréstimos e financiamentos

Tipos de empréstimos	Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Circulante			
Capital de giro	3.589	2.092	14.313
Arrendamento mercantil financeiro	11	1.921	3.273
Depósitos interfinanceiros - Bradesco S.A.	86.478	78.259	40.971
	<u>90.078</u>	<u>82.272</u>	<u>58.557</u>
Não circulante			
Capital de giro	962	2.018	167
Arrendamento mercantil financeiro		14	1.800
	<u>962</u>	<u>2.032</u>	<u>1.967</u>
Total de empréstimos	<u><u>91.040</u></u>	<u><u>84.304</u></u>	<u><u>60.524</u></u>

As obrigações por depósitos interfinanceiros no consolidado referem-se a depósitos prefixados captados junto ao mercado em prazo de 1 a 30 dias, remunerados a taxa de 105% da variação do CDI (107% a.a. em 2009).

- (a) Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos não circulantes apresentam a seguinte composição:

Ano de vencimento	Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
2010			1.968
2011		2.032	
2012	962		
	<u>962</u>	<u>2.032</u>	<u>1.968</u>

O total dos empréstimos no consolidado inclui obrigações garantidas (bancárias e empréstimos garantidos) de R\$ 11 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 1.976).

- (b) Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos os seguintes ativos:

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Imobilizado (valor líquido)			
<i>Leasing</i>	3.935	5.676	14.016
	<u>3.935</u>	<u>5.676</u>	<u>14.016</u>

Para os demais empréstimos e financiamentos, do consolidado, não garantidos com ativos da Companhia, foram oferecidos os avais de diretores e fianças da Companhia.

O valor justo dos empréstimos atuais, no consolidado, é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Como os encargos financeiros são atrelados a CDI, o valor contábil é próximo ao valor justo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de 105% do CDI (2009 - 107% do CDI).

(c) Obrigações de arrendamento financeiro

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento			
Menos de um ano	14	2.088	4.190
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>14</u>	<u>14</u>	<u>1.800</u>
	<u>14</u>	<u>2.102</u>	<u>5.990</u>
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>(3)</u>	<u>(167)</u>	<u>(917)</u>
Valor presente das obrigações de arrendamento financeiro			
O valor presente das obrigações de arrendamento financeiro é como segue			
Menos de um ano	11	1.921	3.273
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>11</u>	<u>14</u>	<u>1.800</u>
	<u>11</u>	<u>1.935</u>	<u>5.073</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

Em 31 de dezembro estava constituída a provisão para riscos relativos às perdas prováveis estimadas com as ações em curso, como segue:

	Consolidado				
	ICMS	Trabalhistas, previdenciárias e cíveis	Outros	2010	2009
Em 1º de janeiro	18.081	9.244	3.689	31.014	28.401
Debitado à demonstração do resultado					
Provisões adicionais		3.684	646	4.330	5.828
Usado durante o exercício (baixa)		(2.950)	(115)	(3.065)	(3.215)
Em 31 de dezembro	<u>18.081</u>	<u>9.978</u>	<u>4.220</u>	<u>32.279</u>	<u>31.014</u>
(-) Depósitos judiciais relacionados	<u>(18.087)</u>	<u>(8.505)</u>	<u>(8)</u>	<u>(26.600)</u>	<u>(25.971)</u>
Total do não circulante	<u>(6)</u>	<u>1.473</u>	<u>4.212</u>	<u>5.679</u>	<u>5.043</u>

(a) ICMS

Referem-se, principalmente, ao questionamento da incidência do ICMS sobre encargos financeiros, sendo que, em conexão a esta contingência, foram efetuados depósitos judiciais que cobrem o principal, multa e juros.

(b) Trabalhistas, previdenciárias e cíveis

O Grupo é parte envolvido em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Contingências trabalhistas e previdenciárias: correspondem a R\$ 7.874 em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 7.469 em 31 de dezembro de 2009) e consistem, principalmente, em reclamações de empregados.
- Ações cíveis: as principais ações estão relacionadas a ações judiciais movidas contra o Grupo por clientes. O encargo de provisão é reconhecido no resultado em "Despesas administrativas". Na opinião dos seus consultores jurídicos, após análise jurídica apropriada, o resultado dessas ações judiciais não originará nenhuma perda significativa além dos valores provisionados em 31 de dezembro de 2010 no montante de R\$ 2.104 (R\$ 1.775 em 31 de dezembro de 2009).

(c) Contingências possíveis

O Grupo tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente o Grupo tem ações de naturezas tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Tributárias			
ICMS	10.059	9.217	374
	<u>10.059</u>	<u>9.217</u>	<u>374</u>

Em 31 de dezembro de 2010, o montante estimado para processos judiciais e procedimentos administrativos, representativos de contingências passivas relacionadas a questões tributárias, cuja probabilidade de desfecho desfavorável foi avaliada pela administração e suportada por seus consultores jurídicos como possível, era de aproximadamente R\$ 10.059 (2009 - R\$ 9.217). A administração, por entender que não haverá perdas, não registrou provisão para riscos sobre esses valores.

15 Impostos, taxas e contribuições

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Imposto de renda e contribuição social	12	44	10	4.313	9.275	5.520
PIS e COFINS	8	7	6	7.592	3.003	4.510
REFIS IV (*)				2.971	4.174	6.360
ICMS				6.811	19.743	9.993
Obrigações sociais	8	6	6	5.873	4.423	4.713
Outros				1.701	1.819	3.240
	<u>28</u>	<u>57</u>	<u>22</u>	<u>29.261</u>	<u>42.437</u>	<u>34.336</u>
(-) Circulante	<u>(28)</u>	<u>(57)</u>	<u>(22)</u>	<u>(28.575)</u>	<u>(40.614)</u>	<u>(29.395)</u>
Não circulante				<u>686</u>	<u>1.823</u>	<u>4.941</u>

(*) A Lojas Colombo, no consolidado, aderiu ao "REFIS IV" previsto pela Lei nº 11.941/09, onde efetuará a compensação de R\$ 2.296, da dívida remanescente com prejuízos fiscais.

O Grupo, no consolidado, para processos e parcelamentos apresentou como garantia bens do ativo imobilizado, de acordo com a legislação vigente.

16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 1º de janeiro de 2009, o capital social é dividido em 12.323.000 ações ordinárias sem valor nominal.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	8.782	8.487
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	<u>12.323</u>	<u>12.323</u>
Lucro básico e diluído por ação	<u>0,71</u>	<u>0,69</u>

Não foi calculado o lucro diluído por ação, visto que a Companhia não possui as ações potenciais com efeito de diluição.

18 Receita

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Receita bruta de vendas				
Vendas de mercadorias			1.294.714	1.154.710
Prestação de serviços	741	650	48.180	42.323
Receitas da intermediação financeira			84.464	84.603
	<u>741</u>	<u>650</u>	<u>1.427.358</u>	<u>1.281.636</u>
Deduções				
Impostos e contribuições	(69)	(60)	(167.084)	(221.285)
Devoluções e abatimentos			(45.103)	(43.490)
Total das deduções	<u>(69)</u>	<u>(60)</u>	<u>(212.187)</u>	<u>(264.775)</u>
Receita líquida de vendas	<u>672</u>	<u>590</u>	<u>1.215.171</u>	<u>1.016.861</u>

19 Despesas por natureza

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Custos das mercadorias vendidas e de intermediação financeira			(845.285)	(673.777)
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(724)	(616)	(351.057)	(326.234)
Custo total das vendas, despesas venda	<u>(724)</u>	<u>(616)</u>	<u>(1.196.342)</u>	<u>(1.000.011)</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
e despesas administrativas				
Custos das mercadorias vendidas e de intermediação financeira			(845.285)	(673.777)
Despesas com salários e encargos	(160)	(168)	(139.253)	(129.185)
Remuneração dos administradores (Nota 12)	(12)	(12)	(1.668)	(1.393)
Encargos de depreciação, amortização e impairment	(97)	(251)	(10.821)	(12.686)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquidas das recuperações (Nota 6)			(14.044)	(13.785)
Despesas com aluguel			(34.450)	(29.006)
Despesas com propaganda			(35.298)	(33.265)
Outros ganhos/(perdas), líquidos	(145)	128	7.875	9.603
Outras despesas	(310)	(313)	(123.398)	(116.517)

20 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Receitas financeiras				
Juros recebidos	7	144	1.819	4.056
Rendas de aplicações financeiras				30
Variação cambial de empréstimos			145	912
Descontos obtidos			465	1.100
Outras			190	2.289
	<u>7</u>	<u>144</u>	<u>2.619</u>	<u>8.387</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre débitos com partes relacionadas			(1.771)	(1.724)
Juros sobre empréstimos e financiamentos			(2.420)	(3.461)
Descontos concedidos		(15)	(144)	(272)
Variações monetárias			(69)	(199)
		<u>(15)</u>	<u>(4.404)</u>	<u>(5.656)</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>7</u>	<u>129</u>	<u>(1.785)</u>	<u>2.731</u>

21 Despesa de imposto de renda e

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contribuição social

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(60)	(119)	(8.992)	(14.350)
Imposto diferido (Nota 8)				
Geração e estorno de diferenças temporárias			(938)	1.863
Despesa de imposto de renda	(60)	(119)	(9.930)	(12.487)

A conciliação de despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Consolidado</u>			
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	8.842	8.606	18.712	20.974
Adições (exclusões) permanentes				
Resultados de subsidiárias por equivalência patrimonial	(8.875)	(8.491)		
Outras adições permanentes, líquidas	209	235	6.679	9.027
Efeito do adicional de 6% na alíquota de contribuição social na controlada em conjunto Crediare			3.104	6.218
Base de cálculo	176	350	28.495	36.219
Alíquota fiscal combinada - %	34	34	34	34
	(60)	(119)	(9.688)	(12.314)
IR/CS diferidos não reconhecidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias			(242)	(173)
Encargo fiscal	(60)	(119)	(9.930)	(12.487)

22 Seguros

Os imóveis de propriedade da Companhia estão locados à sua controlada Lojas Colombo, que é responsável pela contratação das apólices de seguros, cujos valores globais de cobertura estão demonstrados a seguir:

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Responsabilidade civil	1.181
Compreensivo empresarial	59.647

23 Compromissos

(a) Compromissos com arrendamento mercantil operacional - Companhia do Grupo como arrendatária

O Grupo arrenda diversos pontos de varejo através de contratos de arrendamento operacional canceláveis. Os termos do arrendamento são de um, cinco e dez anos, e a maioria dos contratos de arrendamento é renovável no término do período de arrendamento a valores de mercado. Para rescisão destes contratos, o Grupo tem que fornecer uma notificação com antecedência mínima de 30 dias sendo que todas as despesas com arrendamento são debitadas na demonstração do resultado, durante o exercício.

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento, desses contratos totalizam:

	<u>Consolidado</u>		
	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>1º de janeiro de 2009</u>
Menos de um ano	186	452	4.828
Mais de um ano e menos de cinco anos	60.347	78.321	122.676
Mais de cinco anos	14.979	23.829	10.293
	<u>75.512</u>	<u>102.602</u>	<u>137.797</u>

24 Adoção dos CPCs pela primeira vez

24.1 Base da transição

24.1.1 Aplicação dos CPCs 15 ao 43

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações financeiras anuais em conformidade com os CPCs. O Grupo aplicou os CPCs 15 a 43 na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Na preparação dessas demonstrações financeiras, o Grupo aplicou as exceções obrigatórias relevantes e isenções opcionais em relação à aplicação completa retrospectiva.

(a) Consolidação

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

De acordo com o BR GAAP antigo, a apresentação de demonstrações consolidadas não era requerida para companhias de capital fechado. Com a aprovação do CPC 36 - "Demonstrações Consolidadas", a Companhia passou a cumprir os requisitos de obrigatoriedade de apresentação de demonstrações consolidadas. Desta forma, a Companhia está apresentando suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com três colunas, partindo do saldo inicial de 1º de janeiro de 2009, data de adoção inicial desta nova prática contábil.

24.1.2 Isenções da aplicação retrospectiva completa – escolhidas pelo Grupo

O Grupo avaliou as isenções permitidas pela norma, e concluiu que nenhuma delas eram aplicáveis e por esse motivo não foram utilizadas. As isenções previstas eram:

- (a) Isenção de combinação de negócios.
- (b) Isenção do valor justo como custo presumido.
- (c) Isenção do benefício a empregados.

24.1.3 Exceções da aplicação retrospectiva seguidas pelo Grupo

O Grupo avaliou as exceções pela norma, e concluiu que nenhuma delas eram aplicáveis e por esse motivo não foram utilizadas. As isenções previstas eram:

- (a) Exceção da contabilização do *hedge*.
- (b) Exceção das estimativas.

24.2 Conciliação entre BR GAAP antigo/CPCs

O Grupo avaliou aplicação das normas de BR GAAP antigo e CPCs e identificou os efeitos abaixo demonstrados referentes à sua controlada em conjunto indireta – Crediare:

(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosas

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as instituições financeiras, a constituição de provisões para risco de crédito segue as regras da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que se baseia no conceito de "Perda esperada". De acordo com o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, o modelo de mensuração de provisão para operações de crédito se baseia nos conceitos de "Perda incorrida", que requer a identificação de evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o momento do reconhecimento do ativo financeiro.

(b) Rendas a apropriar

Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as instituições financeiras que seguem as regulamentações estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, a política da Crediare é de se proceder à atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia com o reconhecimento das rendas no resultado do exercício e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar (reduzora do saldo de contas a

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

receber de operações de crédito). Segundo os CPCs, esse corte de 60 dias não é aplicado. Os montantes de rendas a apropriar a partir do 59º dia de atraso apurados foram considerados irrelevantes, e portanto não ajustados.

(c) Receitas e despesas de origem de operações de crédito

A controlada em conjunto indireta Crediare adota como prática contábil para fins de BR GAAP antigo e também para atendimento aos requerimentos do Banco Central do Brasil o reconhecimento imediato no resultado de receitas e despesas de origem de operações de crédito.

De acordo com os CPCs, as receitas geradas ou despesas incorridas na origem das operações de crédito que são incrementais e diretamente atribuíveis à operação devem ser incluídas no cálculo do custo amortizado da operação usando o método da taxa de juros efetiva e amortizadas contra o resultado durante o período de vigência da operação.

24.2.1 Refazimento das demonstrações financeiras da Controladora em conjunto indireta pela adoção dos CPCs pela primeira vez e reconciliação do patrimônio líquido e do resultado do exercício entre BR GAAP antigo e CPCs (Controladora e Consolidado)

Conforme permitido pelo CPC 43, a administração da Companhia optou por rerepresentar cifras comparativas da Controladora, com vistas a uniformizar as práticas contábeis com aquelas utilizadas nas demonstrações financeiras consolidado em CPCs. Essas mudanças de práticas afetaram o patrimônio líquido da controladora em 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2009 e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		
	Patrimônio líquido		Resultado do exercício
	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2009
Saldo originalmente apresentado	224.234	263.778	6.540
Ajuste de investimentos – equivalência patrimonial	<u>1.202</u>	<u>(745)</u>	<u>1.947</u>
Saldo ajustado - CPCs	<u>225.436</u>	<u>263.033</u>	<u>8.487</u>

	Consolidado		
	Patrimônio líquido		Resultado do exercício
	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2009

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Saldo originalmente apresentado	224.234	263.778	6.540
Ajuste de provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.342	(768)	3.110
Ajuste de receitas e despesas de origemação de operações de crédito	(339)	(473)	134
Imposto de renda e contribuição social sobre os assuntos acima descritos	<u>(801)</u>	<u>496</u>	<u>(1.297)</u>
Saldo ajustado - CPCs	<u>225.436</u>	<u>263.033</u>	<u>8.487</u>

* * *

